

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO MÉDIO EMÍLIO MEYER
AV. NITERÓI 472 - MEDIANEIRA CEP 90880270- 32192608**

PLANOS DAS DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO – 2012

CERÂMICA I

EMENTA:

Introdução dos elementos básicos da linguagem da Cerâmica; estudo e contextualização dos movimentos artísticos; elaboração de projetos articulados a outras linguagens e campos de conhecimento; vivências em diferentes espaços culturais.

OBJETIVOS:

- Conhecer a linguagem da Cerâmica a partir da sua estrutura ecológica: terra...água...ar...fogo.
- Construir Potes e/ou vasilhames pelo processo de pressão.
- Construir formas tridimensionais, figurativas ou abstratas, pelo processo de ocagem.
- Experimentar possibilidades de integrar engobes nas formas modeladas.
- Interagir com espaços culturais diferenciados.
- Refletir sobre contextos do universo cerâmico com referências na diversidade cultural.

CONTEÚDOS:

- Exploração sensorial e conceitual da linguagem da cerâmica.
- Estruturação de formas cerâmicas.
- Elementos da linguagem plástica integrados à construção cerâmica.
- Contextualização dos Potes na história da cerâmica.
- Introdução ao revestimento cerâmico: engobes e efeitos de brilho e opacidade.
- Referências da História da Arte com ênfase nas Bienais do Mercosul e participação da cerâmica nas mesmas.
- Intercâmbio da cerâmica com outras linguagens artísticas

METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO:

- Exercícios de sensibilização explorando possibilidades expressivas do barro.
- Experimentação, a partir de lâminas e demonstração prática, das etapas de: estruturação das formas cerâmicas, detalhamento, secagem das peças, revestimento cerâmico, queima.
- Apreciação de livros, DVDS, reportagens de revistas/jornais, catálogos de exposições e sites.
- Orientação no uso dos materiais, equipamentos e espaço de trabalho.
- Reflexão sobre dimensões diferenciadas e possibilidades de integração das mesmas no universo da cerâmica: utilitário x estético x design x arte x indústria cerâmica.
- Visitação a espaços culturais.
- **AVALIAÇÃO:**

- Acompanhamento da evolução pessoal e coletiva durante processo de pesquisa prático-teórico na linguagem da cerâmica.
- Reflexão e registro individual e coletivo sobre experimentações expressivas e elos das formas cerâmicas construídas com referências históricas e culturais vivenciadas durante o processo.
- Análise das etapas significativas: envolvimento, responsabilidade, disponibilidade para experimentação e pesquisa em fontes diferenciadas, participação na organização e preservação do espaço cerâmico.

BIBLIOGRAFIA:

GABBI, Miriam B. Birgmann. CERÂMICA: Arte da Terra. Callis Editora, São Paulo, 1987.

SCAAN, Denise Pahl. A linguagem Iconográfica da Cerâmica Marajoara. EDIPUC, Porto Alegre, 1997.

QUINN, Anthony. The Ceramics Desing Course. Thames & Hudson Ltd, London, 2007.

TOURTILLOT, Suzane J. E. 500 Ceramic Sculptures: contemporary e practice, singular works. Lark Books, New York, 2009.